



Taxas de Desemprego (%)			
<b>Total</b>	<b>18,7</b>	<b>17,7</b>	<b>17,5</b>
Aberto	11,8	11,5	11,0
Oculto	6,9	6,2	6,5

Fonte: SEB. Convênio Seade – Dieese.

## DESEMPREGO

1. Em maio, a taxa de desemprego da Região Metropolitana de São Paulo apresentou variação negativa, passando de 17,7%, em abril, para os atuais 17,5% da População Economicamente Ativa. Esse comportamento interrompeu a trajetória de crescimento iniciada em fevereiro deste ano. O contingente de desempregados foi estimado em 1.600.000 pessoas no mês em análise.
2. A taxa de participação global permaneceu praticamente estável, passando de 62,6%, em abril, para 62,5% em maio. Como foram gerados 14.000 postos de trabalho e 5.000 pessoas saíram da força de trabalho, o contingente de desempregados diminuiu em 19.000 pessoas.
3. O comportamento da taxa de desemprego, no mês em análise, decorreu de movimentos distintos em suas componentes: enquanto a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 11,5%, em abril, para os atuais 11,0%, a de desemprego oculto ampliou-se de 6,2% para 6,5%, no mesmo período.
4. Em maio, observou-se redução da taxa de desemprego para a maioria dos segmentos populacionais analisados, com destaque para aqueles que apresentam maior responsabilidade na manutenção dos domicílios, tais como as pessoas de 40 anos e mais (3,5%), as de 25 a 39 anos (2,2%), os chefes de domicílio (2,9%) e os homens (2,0%). Já para os jovens de 10 a 14 anos e de 15 a 17 anos, houve pequeno aumento nas taxas de desemprego (0,6% e 0,9%, respectivamente), enquanto para as pessoas de 18 a 24 anos não houve variação no mês em análise.
5. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego decresceu 1,8% na capital e 1,0% nos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo. Em ambos os casos, esse comportamento decorreu da redução na taxa de desemprego aberto e do aumento na de desemprego oculto.
6. Em maio, o tempo médio despendido na busca por um novo trabalho aumentou de 44 para 46 semanas. Comparado ao mesmo mês do ano anterior, observou-se redução de apenas uma semana na procura por trabalho.
7. Em relação a maio de 2000, a taxa de desemprego total na RMSP encontra-se num patamar 6,4% inferior. A saída de 104.000 pessoas da situação de desemprego, na região, deveu-se à geração de 135.000 novos postos de trabalho, associada à entrada de 31.000 pessoas na força de trabalho. No mesmo período, houve declínio da taxa de desemprego total para a maioria dos segmentos populacionais, destacando-se as pessoas de 25 a 39 anos (10,7%), os chefes de domicílio (7,3%) e as mulheres (7,2%).
8. Entre março e abril de 2001, registrou-se aumento da taxa de desemprego em todas as regiões onde a PED é realizada, com exceção de Belo Horizonte, cuja taxa apresentou estabilidade. Nos últimos doze meses, apenas Recife apresentou aumento na taxa de desemprego, enquanto nas demais regiões verificou-se redução deste indicador, embora com intensidades diferenciadas.

### Taxas de Desemprego Total Regiões Metropolitanas 2000-2001

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem						
	Abr-00	Nov-00	Dez-00	Jan-01	Fev-01	Mar-01	Abr-01
Distrito Federal	21,6	18,4	18,3	18,9	19,4	20,4	20,7
Belo Horizonte	18,4	16,3	16,3	16,5	17,5	18,1	18,1
Porto Alegre	18,8	15,9	15,0	14,4	14,7	15,4	15,6
Recife	20,1	20,4	19,9	19,7	19,6	20,5	21,6
Salvador	28,2	25,2	24,8	25,1	25,3	26,9	27,1
São Paulo	18,6	16,2	16,2	16,3	17,0	17,3	17,7
Região do ABC	20,6	17,5	17,1	17,5	17,1	18,0	18,2

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese; FEE – FGTAS – Sine/RS; Codeplan/GDF – STb/GDF; CEI/FJP – Setas – Sine/MG; SEI / Setras / UFBA; STAS – SPCT/PE.  
 (...) Dados não disponíveis.

## OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)			Variações		
				Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Maio-00	Abr-01	Maio-01	Maio-01/ Abr-01	Maio-01/ Abr-01	Maio-01/ Maio -00
<b>Total</b>	<b>7.409</b>	<b>7.530</b>	<b>7.544</b>	<b>14</b>	<b>0,2</b>	<b>1,8</b>
Indústria	1.400	1.551	1.547	-4	-0,3	10,5
Comércio	1.111	1.220	1.207	-13	-1,1	8,6
Serviços	4.023	3.908	3.908	0	0,0	-2,9
Outros (1)	875	851	882	31	3,6	0,8

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

9. Em maio, o nível de ocupação manteve-se praticamente estável (0,2%), após ter registrado aumento no mês anterior. O contingente de ocupados na Região foi estimado em 7.544.000 pessoas, no mês em análise.
10. Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento em maio:

**Indústria:** relativa estabilidade, com a eliminação de 4.000 ocupações, resultado do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada e de trabalhadores autônomos e da diminuição do assalariamento sem carteira assinada;

**Comércio:** decréscimo de 13.000 postos de trabalho devido, principalmente, à redução do assalariamento com e sem carteira assinada;

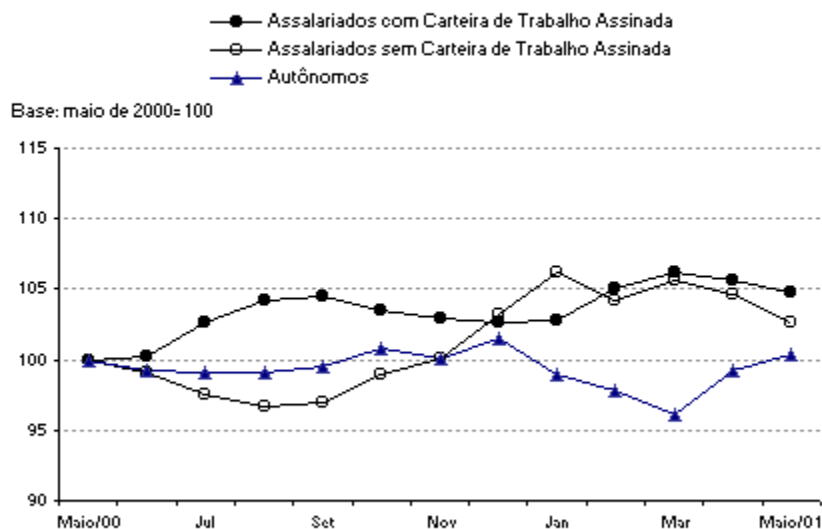
**Serviços:** apresentaram estabilidade, em função de contratações no setor público e aumento do número de trabalhadores autônomos, o que contrabalançou a eliminação de postos de trabalho assalariados com e sem carteira do setor privado;

**Outros Setores:** geraram 31.000 ocupações, resultado do aumento tanto na Construção Civil como nos Serviços Domésticos.

11. O nível de ocupação da Indústria praticamente não variou em maio (-0,3%), mantendo o mesmo patamar registrado em abril. Esse resultado decorreu do desempenho diferenciado dos ramos de atividade: aumento no nível de ocupação em Alimentação (4,1%), Vestuário e Têxtil (3,0%) e Química e Borracha (2,6%) e redução nos segmentos Gráfica e Papel (6,4%), Metal-Mecânica (1,8%) e o agregado Outras (1,5%).
12. A despeito da manutenção do nível ocupacional na indústria, observou-se que a parcela de ocupados neste setor que trabalharam mais que a jornada legal (44 horas) aumentou de 43,0%, em abril, para 44,6%, em maio. Ressalta-se que, para o total dos ocupados, esse percentual manteve-se praticamente inalterado (44,4%).
13. Após expansão registrada no mês anterior, o nível de ocupação dos Serviços permaneceu estável em maio, resultado de movimentos contrários entre os ramos de atividade: ampliação, em especial, para Educação (7,6%) e Alimentação (3,1%) e redução nos serviços Auxiliares (7,5%), de Limpeza (7,5%) e de Reformas (5,1%).
14. A análise segundo o tipo de inserção ocupacional mostra, em maio, relativa estabilidade do nível de assalariamento (-0,3%), resultado do aumento de empregos no setor público (4,1%) e da eliminação de postos no setor privado (1,1%), movimentos que se repetem pelo segundo mês consecutivo. A diminuição do contingente de assalariados do setor privado decorreu do decréscimo de postos assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (0,8% e 1,9%, respectivamente). Já o total de trabalhadores autônomos aumentou 1,1%, mantendo desempenho do mês anterior.
15. Nos últimos doze meses, o nível de ocupação na RMSP cresceu 1,8%, com a criação de 135.000 novas ocupações. Esse desempenho favorável resultou:

- **segundo setor de atividade**, do crescimento na Indústria (10,5%), no Comércio (8,6%) e no agregado Outros Setores (0,8%), o que compensou a redução nos Serviços (2,9%);
- **segundo posição na ocupação**, do aumento do total de assalariamento (3,1%), decorrente da expansão no setor privado (4,1%), uma vez que no setor público houve retração de 2,9%. No setor privado observou-se crescimento para os assalariados com e sem carteira assinada (4,7% e 2,5%, respectivamente). O contingente de trabalhadores autônomos registrou relativa estabilidade (0,4%), no mesmo período.

### Índices de Ocupação, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo Maio/00 - Maio/01



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

## RENDIMENTOS

### Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

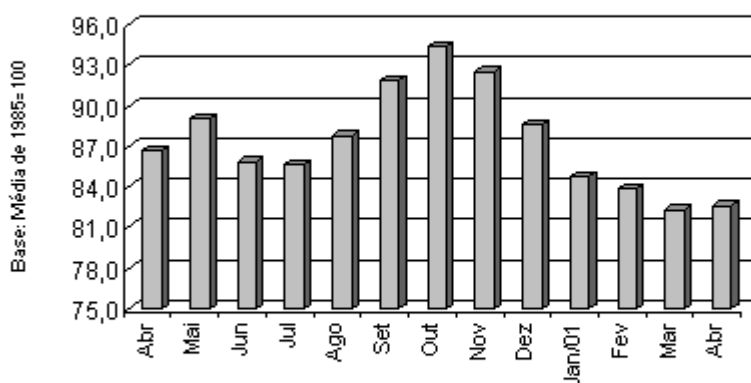
Ocupados	Rendimentos (Em reais de abril/2001)			Variação (%)	
	Abr-00	Mar-01	Abr-01	Abr-01/ Mar-01	Abr-01/ Abr-00
<b>Total de Ocupados</b>	<b>885</b>	<b>835</b>	<b>831</b>	<b>-0,5</b>	<b>-6,2</b>
Total de Assalariados	919	865	877	1,3	-4,6
Setor Privado	874	814	826	1,5	-5,5
Indústria	991	927	929	0,2	-6,2
Comércio	655	602	613	1,8	-6,5
Serviços	885	827	837	1,2	-5,4
Com Carteira Assinada	967	904	923	2,0	-4,6
Sem Carteira Assinada	605	548	540	-1,5	-10,9
Trabalhadores Autônomos	689	622	601	-3,4	-12,8

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1). Inflator utilizado: ICV – Dieese.

16. Em abril, o rendimento médio dos ocupados apresentou pequena variação negativa de 0,5%, passando a corresponder a R\$ 831. O salário médio, ao contrário, aumentou 1,3%, tornando-se equivalente a R\$ 877 no mês em análise. Embora com variação menos intensa neste mês, o comportamento negativo do rendimento dos ocupados tem sido registrado desde novembro do ano passado.
17. No setor privado, o salário médio elevou-se em 1,5%, devido ao aumento no Comércio (1,8%) e nos Serviços (1,2%). O salário médio pago na Indústria permaneceu praticamente estável em abril (0,2%).
18. No mês em análise, os assalariados com carteira assinada do setor privado tiveram aumento de 2,0% em seus rendimentos médios, enquanto para os assalariados sem carteira houve decréscimo de 1,5%. Devido a esses movimentos, os assalariados com carteira assinada passaram a receber R\$ 923, em média, e os sem carteira, R\$ 540.
19. O rendimento médio dos homens, em abril, era de R\$ 996, devido à pequena variação positiva de 0,5%. Para as mulheres, sua remuneração média diminuiu 1,9%, passando a equivaler a R\$ 624. Esse comportamento diferenciado acentuou a distância entre os dois rendimentos, uma vez que o das mulheres correspondia, em março, a 64,3% dos homens e, no mês em análise, a 62,7%.
20. Por estratos de rendimento, houve decréscimo de 1,0% do valor máximo obtido pelos 10% de ocupados mais pobres, que passou a corresponder a R\$ 151, em abril. Já o valor mínimo recebido pelos 10% de ocupados mais ricos apresentou pequena variação positiva de 0,5%, após cinco meses em declínio, tornando-se equivalente a R\$ 1.775, no mês em análise.
21. A massa de rendimentos dos ocupados apresentou variação positiva de 0,3%, refletindo o desempenho do nível ocupacional, uma vez que o rendimento médio registrou decréscimo. A massa salarial ampliou-se em 1,0%, devido ao aumento do salário médio. Em relação a abril do ano anterior, as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados retraíram-se em 4,7% e 1,6%, respectivamente. Em ambos os casos, esse comportamento decorreu exclusivamente do declínio do rendimento médio.
22. Ainda na comparação com o mesmo mês de 2000, houve retração de 5,5% no salário médio do setor privado, registrando-se decréscimos generalizados entre os principais setores de atividade: 6,5% no Comércio; 6,2% na Indústria; e 5,4% nos Serviços. Em relação à posição na ocupação, o rendimento médio dos assalariados com carteira assinada no setor privado apresentou redução menos intensa que o dos assalariados sem carteira assinada (4,6% e 10,9%, respectivamente). A remuneração média dos trabalhadores autônomos diminuiu 12,8%, o maior declínio entre os segmentos analisados.

**Índices da Massa de Rendimentos Reais(1) dos Ocupados(2)**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Abr/00 - Abr/01**



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## Indicadores Selecionados

- [Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001
- [Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo  
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001
- [Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001
- [Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001
- [Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001
- [Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001
- [Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001
- [Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001
- [Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001
- [Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001
- [Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001
- [Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1995-2001

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,  
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Mai-1991	7.499	118,2	6.502	117,1	997	125,4	4.715	111,8	61,4	13,3	
Mai-1992	7.696	121,3	6.457	116,3	1.239	155,9	4.839	114,8	61,4	16,1	
Mai-1993	7.976	125,7	6.708	120,9	1.268	159,5	4.888	115,9	62,0	15,9	
Mai-1994	7.995	126,0	6.764	121,9	1.231	154,9	5.112	121,2	61,0	15,4	
Mai-1995	8.305	130,9	7.192	129,6	1.113	140,0	5.112	121,2	61,9	13,4	
Mai-1996	8.468	133,5	7.105	128,0	1.363	171,5	5.190	123,1	62,0	16,1	
Mai-1997	8.669	136,6	7.282	131,2	1.387	174,5	5.224	123,9	62,4	16,0	
Mai-1998	8.749	137,9	7.104	128,0	1.645	207,0	5.362	127,2	62,0	18,8	
Mai-1999	8.974	141,4	7.152	128,8	1.822	229,3	5.293	125,5	62,9	20,3	
Mai-2000	9.113	143,6	7.409	133,5	1.704	214,4	5.329	126,4	63,1	18,7	
Jun-2000	9.079	143,1	7.390	133,1	1.689	212,5	5.378	127,5	62,8	18,6	17.422
Jul	9.060	142,8	7.375	132,9	1.685	212,0	5.413	128,4	62,6	18,6	17.440
Ago	9.085	143,2	7.477	134,7	1.608	202,3	5.404	128,2	62,7	17,7	17.459
Set	9.123	143,8	7.545	135,9	1.578	198,6	5.381	127,6	62,9	17,3	17.478
Out	9.133	143,9	7.644	137,7	1.489	187,4	5.387	127,8	62,9	16,3	17.497
Nov	9.100	143,4	7.626	137,4	1.474	185,5	5.436	128,9	62,6	16,2	17.516
Dez	9.051	142,6	7.585	136,7	1.466	184,5	5.501	130,5	62,2	16,2	17.535
Jan-2001	8.959	141,2	7.499	135,1	1.460	183,7	5.608	133,0	61,5	16,3	17.554
Fev	8.983	141,6	7.456	134,3	1.527	192,1	5.600	132,8	61,6	17,0	17.573
Mar	9.022	142,2	7.461	134,4	1.561	196,4	5.577	132,3	61,8	17,3	17.592
Abr	9.149	144,2	7.530	135,7	1.619	203,7	5.466	129,6	62,6	17,7	17.611
Mai	9.144	144,1	7.544	135,9	1.600	201,3	5.487	130,1	62,5	17,5	17.631
Variação Mensal											
Mai-2001/Abr-2001	-0,1		0,2		-1,2		0,4		-0,2		
Variação no Ano											
Mai-2001/Dez-2000	1,0		-0,5		9,1		-0,3		0,5		
Variação Anual											
Mai-2001/Mai-	0,3		1,8		-6,1		3,0		-1,0		

2000 | | | | | | | | | | | |

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

**Nota:** Projeções populacionais baseadas na Contagem da População de 1996.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 29/06/2001



Tabela 2  
 Taxas de Desemprego, por Tipo  
 Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1991-2001

Em  
 porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Mai-1991	13,3	9,2	4,1	3,2	0,9	12,0	8,3	3,7	16,0	11,1	4,9
Mai-1992	16,1	10,2	5,9	4,5	1,3	15,0	9,5	5,5	18,0	11,5	6,5
Mai-1993	15,9	9,8	6,1	4,9	1,2	15,0	9,2	5,8	17,6	11,1	6,5
Mai-1994	15,4	9,9	5,5	4,3	1,2	14,3	9,3	5,0	17,5	10,9	6,6
Mai-1995	13,4	9,2	4,2	3,3	0,9	12,6	8,6	4,0	14,7	10,3	4,4
Mai-1996	16,1	10,8	5,3	4,1	1,2	15,0	10,1	4,9	18,0	11,9	6,1
Mai-1997	16,0	10,7	5,3	3,9	1,3	14,4	10,0	4,4	18,9	12,2	6,8
Mai-1998	18,8	12,4	6,4	4,7	1,8	17,8	11,7	6,1	20,7	13,6	7,1
Mai-1999	20,3	12,9	7,4	5,3	2,1	18,5	11,6	6,9	23,7	15,3	8,4
Mai-2000	18,7	11,8	6,9	4,9	2,0	17,6	11,3	6,3	20,7	12,7	8,0
Jun-2000	18,6	11,7	6,9	4,9	2,0	17,5	11,2	6,3	20,4	12,6	7,8
Jul	18,6	11,6	7,0	4,9	2,2	17,5	10,9	6,6	20,5	12,6	7,8
Ago	17,7	11,2	6,5	4,4	2,1	16,5	10,6	5,9	19,7	12,3	7,4
Set	17,3	11,0	6,3	4,2	2,1	15,8	10,3	5,5	19,6	12,1	7,4
Out	16,3	10,4	5,9	4,1	1,8	14,5	9,5	5,1	19,0	11,8	7,2
Nov	16,2	10,3	5,9	4,1	1,8	14,5	9,4	5,1	18,8	11,8	7,0
Dez	16,2	10,0	6,2	4,4	1,8	14,3	8,9	5,4	19,1	11,8	7,3
Jan-2001	16,3	10,1	6,2	4,4	1,8	14,4	8,8	5,6	19,2	12,1	7,2
Fev	17,0	10,7	6,3	4,5	1,8	15,1	9,4	5,6	19,8	12,5	7,3
Mar	17,3	11,2	6,1	4,4	1,7	15,5	10,0	5,5	19,8	12,8	7,0
Abr	17,7	11,5	6,2	4,6	1,6	16,5	10,7	5,8	19,5	12,6	6,9
Mai	17,5	11,0	6,5	4,8	1,6	16,2	10,1	6,1	19,3	12,3	7,1
Variação Mensal											
Mai-2001/Abr-2001	-1,1	-4,3	4,8	4,3	0,0	-1,8	-5,6	5,2	-1,0	-2,4	2,9
Variação no Ano											
Mai-2001/Dez-2000	8,0	10,0	4,8	9,1	-11,1	13,3	13,5	13,0	1,0	4,2	-2,7

Varição Anual												
Mai-2001/Mai-2000	-6,4	-6,8	-5,8	-2,0	-20,0	-8,0	-10,6	-3,2	-6,8	-3,1	-11,3	

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 29/06/2001



Anual												
Mai-2001/Mai-2000	-6,4	-6,9	-7,2	7,8	0,6	-7,0	-10,7	-3,5	-7,3	-7,0	-6,3	-7,4

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 29/06/2001

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Base:  
média de  
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autôno- mos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Mai-1991	117,1	100,3	135,6	129,1	101,7	112,0	111,9	108,4	134,0	115,2	141,4
Mai-1992	116,3	94,2	133,8	132,5	102,0	110,9	108,6	105,8	126,1	127,3	141,2
Mai-1993	120,9	91,2	141,6	140,9	109,8	113,0	109,0	104,3	138,4	140,8	148,3
Mai-1994	121,9	93,9	144,6	141,5	105,7	114,8	111,6	106,2	145,4	135,9	143,9
Mai-1995	129,6	102,2	155,4	148,5	110,6	120,6	120,3	111,7	175,0	126,0	162,3
Mai-1996	128,0	89,2	156,3	153,6	114,4	114,9	115,0	105,6	174,6	116,7	171,4
Mai-1997	131,2	85,8	159,3	160,4	123,6	114,2	116,6	103,2	201,3	102,5	178,3
Mai-1998	128,0	79,4	149,9	160,5	124,6	114,4	115,2	104,1	185,3	112,9	167,2
Mai-1999	128,8	75,6	140,0	169,8	122,4	113,3	113,8	100,1	200,7	113,6	179,3
Mai-2000	133,5	77,1	142,1	178,3	125,7	117,7	118,8	100,8	232,2	113,6	189,3
Jun-2000	133,1	78,1	142,8	176,5	125,3	117,8	118,7	101,1	230,0	116,1	187,9
Jul	132,9	81,2	147,2	172,8	121,8	118,2	120,3	103,4	226,5	109,0	187,5
Ago	134,7	84,4	151,1	172,6	124,6	119,6	121,5	105,1	224,6	111,9	187,5
Set	135,9	84,4	152,5	174,2	127,9	120,7	121,7	105,3	225,0	118,5	188,3
Out	137,7	85,5	155,4	176,5	128,4	121,7	121,4	104,3	229,6	127,1	190,7
Nov	137,4	85,7	153,1	177,7	123,9	121,8	121,4	103,8	232,5	128,2	189,4
Dez	136,7	85,6	156,2	176,1	119,8	120,4	122,1	103,5	239,5	112,1	192,1
Jan-2001	135,1	83,8	156,3	173,4	120,8	120,1	123,2	103,6	246,7	105,4	187,2
Fev	134,3	84,6	154,5	171,8	120,0	120,6	124,5	105,9	241,9	100,8	185,2
Mar	134,4	86,3	153,6	171,3	119,0	122,0	125,9	107,0	245,4	102,3	181,8
Abr	135,7	85,4	156,1	173,2	122,3	121,8	125,1	106,4	242,8	105,9	187,9
Mai	135,9	85,2	154,4	173,2	126,7	121,4	123,7	105,6	238,2	110,3	190,0
Variação Mensal											
Mai-2001/Abr-2001	0,2	-0,3	-1,1	0,0	3,6	-0,3	-1,1	-0,8	-1,9	4,1	1,1
Variação no Ano											
Mai-2001/Dez-2000	-0,5	-0,5	-1,1	-1,7	5,8	0,9	1,3	2,0	-0,5	-1,6	-1,1

Varição Anual											
Mai-2001/Mai-2000	1,8	10,5	8,6	-2,9	0,8	3,1	4,1	4,7	2,5	-2,9	0,4

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 29/06/2001







no Ano														
Mai-2001/Dez-2000	-1,7	-6,8	-3,4	-0,7	-8,2	-4,5	3,7	-4,9	0,8	-6,2	0,0	6,6	0,2	
Varição Anual														
Mai-2001/Mai-2000	-2,9	-16,0	-17,7	0,9	-4,4	-1,8	4,6	-5,3	-1,2	-1,7	-0,9	13,1	-7,5	

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 29/06/2001

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Abr-1991	824	60,2	830	58,0
Abr-1992	735	53,7	799	55,8
Abr-1993	848	62,0	906	63,3
Abr-1994	939	68,6	1001	70,0
Abr-1995	1027	75,0	972	67,9
Abr-1996	1025	74,9	1008	70,4
Abr-1997	1061	77,5	1036	72,4
Abr-1998	1020	74,5	1016	71,0
Abr-1999	951	69,5	977	68,3
Abr-2000	885	64,7	919	64,2
Mai-2000	906	66,2	935	65,4
Jun	876	64,0	905	63,3
Jul	875	63,9	900	62,9
Ago	885	64,7	906	63,3
Set	919	67,1	927	64,8
Out	931	68,1	941	65,7
Nov	913	66,7	912	63,7
Dez	880	64,3	891	62,3
Jan-2001	852	62,3	861	60,2
Fev	850	62,1	871	60,8
Mar	835	61,0	865	60,4
Abr	831	60,7	877	61,3
Varição Mensal				
Abr-2001/Mar-2001		-0,5		1,3
Varição no Ano				
Abr-2001/Dez-2000		-5,6		-1,6
Varição Anual				
Abr-2001/Abr-2000		-6,2		-4,6

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Abril de 2001.

(4) Base média de 1985 = 100.

(5) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 29/06/2001

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Abr-1991	164	277	484	915	1.791	214	319	532	938	1.650
Abr-1992	128	247	447	839	1.609	199	300	509	927	1.669
Abr-1993	137	261	509	963	1.846	201	328	562	1.025	1.866
Abr-1994	162	273	520	1.067	2.031	214	345	589	1.150	2.184
Abr-1995	168	324	557	1.112	2.271	236	348	586	1.052	2.030
Abr-1996	201	335	545	1.092	2.183	268	382	607	1.079	2.047
Abr-1997	186	351	608	1.188	2.450	272	372	619	1.115	2.205
Abr-1998	214	356	594	1.172	2.374	285	393	595	1.142	2.141
Abr-1999	174	347	530	1.027	2.101	280	381	580	1.041	2.079
Abr-2000	162	321	504	966	1.933	248	364	537	1.017	1.928
Mai-2000	162	321	514	966	2.034	256	368	537	1.053	1.931
Jun	162	320	502	963	1.928	257	367	536	965	1.821
Jul	162	315	514	953	1.888	262	367	535	966	1.821
Ago	166	314	518	951	1.888	262	367	535	1.015	1.835
Set	158	310	516	975	1.987	262	362	540	1.031	1.864
Out	161	309	516	990	2.063	258	361	543	1.031	1.864
Nov	155	309	514	928	1.959	257	361	517	949	1.856
Dez	164	308	510	928	1.855	255	357	515	928	1.835
Jan-2001	172	305	506	917	1.834	255	356	514	924	1.733
Fev	165	305	504	910	1.820	252	353	509	928	1.733
Mar	153	302	502	904	1.767	252	353	515	910	1.707
Abr	151	301	500	903	1.775	250	353	532	930	1.756

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Abril de 2001.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7. Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 29/06/2001

Tabela 8  
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Abr-1991	70,8	64,2	62,8	59,7	60,4	58,3	59,5	61,1	57,9	55,9
Abr-1992	55,2	57,2	58,1	54,7	54,3	54,4	55,9	58,5	57,2	56,6
Abr-1993	58,9	60,6	66,1	62,8	62,3	54,7	61,1	64,6	63,2	63,2
Abr-1994	69,8	63,4	67,5	69,6	68,5	58,3	64,3	67,7	70,9	74,0
Abr-1995	72,4	75,2	72,4	72,5	76,6	64,3	64,9	67,4	64,9	68,8
Abr-1996	86,5	77,7	70,8	71,2	73,6	73,1	71,3	69,7	66,6	69,3
Abr-1997	80,2	81,3	79,0	77,5	82,7	74,1	69,4	71,1	68,8	74,7
Abr-1998	92,1	82,6	77,1	76,4	80,1	77,7	73,3	68,4	70,5	72,6
Abr-1999	75,2	80,4	68,9	66,9	70,9	76,2	71,1	66,6	64,2	70,5
Abr-2000	69,7	74,6	65,5	63,0	65,2	67,7	67,9	61,7	62,8	65,3
Mai-2000	69,8	74,4	66,7	63,0	68,6	69,9	68,7	61,7	64,9	65,5
Jun	69,7	74,3	65,3	62,8	65,1	70,1	68,5	61,6	59,6	61,7
Jul	69,6	73,0	66,8	62,1	63,7	71,5	68,5	61,5	59,6	61,7
Ago	71,4	72,8	67,2	62,0	63,7	71,4	68,4	61,5	62,6	62,2
Set	68,0	72,0	67,0	63,5	67,0	71,4	67,5	62,1	63,6	63,1
Out	69,3	71,8	67,0	64,5	69,6	70,3	67,3	62,5	63,6	63,1
Nov	66,9	71,8	66,7	60,5	66,1	70,0	67,3	59,4	58,5	62,9
Dez	70,7	71,4	66,2	60,5	62,6	69,5	66,6	59,2	57,2	62,2
Jan-2001	74,1	70,9	65,7	59,8	61,9	69,4	66,4	59,0	57,0	58,7
Fev	71,3	70,7	65,5	59,3	61,4	68,7	65,9	58,5	57,3	58,7
Mar	65,8	70,1	65,2	58,9	59,6	68,7	65,9	59,2	56,1	57,8
Abr	65,1	69,8	64,9	58,9	59,9	68,1	65,8	61,1	57,4	59,5
Variação Mensal										
Abr-2001/Mar-2001	-1,0	-0,4	-0,4	-0,1	0,5	-0,8	-0,1	3,3	2,2	2,9
Variação no Ano										
Abr-2001/Dez-2000	-8,0	-2,2	-1,9	-2,7	-4,3	-1,9	-1,1	3,3	0,3	-4,3

Varição Anual											
Abr-2001/Abr-2000	-6,6	-6,3	-0,9	-6,5	-8,2	0,6	-3,1	-0,8	-8,6	-8,9	

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 29/06/2001

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Abr-1991	116,3	60,2	70,0	111,8	57,9	64,7
Abr-1992	116,5	53,9	62,8	112,3	56,0	62,9
Abr-1993	120,8	62,2	75,1	113,4	63,4	71,9
Abr-1994	121,4	68,8	83,4	113,5	70,1	79,5
Abr-1995	129,0	75,3	97,1	120,6	68,2	82,2
Abr-1996	127,9	75,3	96,2	115,4	70,7	81,5
Abr-1997	129,5	78,1	101,0	114,2	72,6	82,9
Abr-1998	127,6	75,3	96,0	114,6	71,7	82,1
Abr-1999	126,5	70,4	88,9	112,0	69,2	77,4
Abr-2000	133,1	65,2	86,7	117,6	64,5	75,8
Mai-2000	133,5	66,7	89,0	117,7	65,9	77,5
Jun	133,1	64,6	85,9	117,8	63,8	75,1
Jul	132,9	64,5	85,7	118,2	63,5	75,0
Ago	134,7	65,2	87,8	119,6	63,8	76,2
Set	135,9	67,6	91,9	120,7	65,2	78,6
Out	137,7	68,6	94,4	121,7	66,2	80,5
Nov	137,4	67,4	92,5	121,8	64,2	78,1
Dez	136,7	64,9	88,6	120,4	62,8	75,5
Jan-2001	135,1	62,9	84,8	120,1	60,7	72,8
Fev	134,3	62,5	83,9	120,6	61,1	73,7
Mar	134,4	61,3	82,3	122,0	60,5	73,8
Abr	135,7	60,9	82,6	121,8	61,3	74,6
Varição Mensal						
Abr-2001/Mar-2001	0,9	-0,6	0,3	-0,2	1,2	1,0
Varição no Ano						
Abr-2001/Dez-2000	-0,7	-6,1	-6,7	1,2	-2,4	-1,3
Varição Anual						
Abr-2001/Abr-2000	1,9	-6,5	-4,7	3,6	-5,0	-1,6

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 29/06/2001

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1991-2001

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado (1)					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Abr-1991	770	825	634	765	836	396
Abr-1992	748	880	564	675	816	359
Abr-1993	856	1.061	591	775	949	389
Abr-1994	957	1.113	696	898	1.053	484
Abr-1995	922	1.069	750	850	1.004	574
Abr-1996	948	1.101	808	876	1.044	569
Abr-1997	978	1.138	765	939	1.089	600
Abr-1998	947	1.129	736	921	1.037	616
Abr-1999	918	1.068	692	905	1.011	624
Abr-2000	874	991	655	885	967	605
Mai-2000	881	955	674	917	969	621
Jun	853	921	647	895	931	617
Jul	844	890	652	891	931	579
Ago	853	942	651	878	940	586
Set	867	979	650	885	955	609
Out	884	1.017	652	892	961	658
Nov	862	983	634	873	941	634
Dez	844	957	621	857	927	610
Jan-2001	816	942	602	820	905	556
Fev	821	935	599	832	908	566
Mar	814	927	602	827	904	548
Abr	826	929	613	837	923	540

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

**Nota:** Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Abril de 2001.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 29/06/2001

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo  
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Abr-1991	56,1	52,9	61,8	59,8	56,0	75,1
Abr-1992	54,5	56,5	55,1	52,8	54,6	68,0
Abr-1993	62,4	68,1	57,7	60,6	63,5	73,7
Abr-1994	69,7	71,4	67,9	70,3	70,5	91,6
Abr-1995	67,2	68,6	73,2	66,5	67,2	108,7
Abr-1996	69,1	70,6	78,8	68,6	69,9	107,8
Abr-1997	71,3	73,0	74,7	73,5	72,9	113,6
Abr-1998	69,0	72,5	71,8	72,0	69,4	116,8
Abr-1999	66,9	68,5	67,6	70,8	67,7	118,3
Abr-2000	63,7	63,6	63,9	69,3	64,8	114,7
Mai-2000	64,2	61,3	65,8	71,8	64,9	117,7
Jun	62,2	59,1	63,2	70,0	62,3	117,0
Jul	61,5	57,1	63,6	69,7	62,3	109,7
Ago	62,2	60,5	63,6	68,7	63,0	111,1
Set	63,2	62,8	63,4	69,3	64,0	115,5
Out	64,4	65,2	63,7	69,8	64,4	124,8
Nov	62,8	63,1	61,9	68,3	63,0	120,1
Dez	61,5	61,4	60,6	67,1	62,1	115,7
Jan-2001	59,5	60,4	58,7	64,1	60,6	105,3
Fev	59,8	60,0	58,5	65,1	60,8	107,2
Mar	59,3	59,5	58,7	64,7	60,6	103,8
Abr	60,2	59,6	59,8	65,5	61,8	102,3
Variação Mensal						
Abr-2001/Mar-2001	1,5	0,2	1,8	1,2	2,0	-1,5
Variação no Ano						
Abr-2001/Dez-2000	-2,2	-2,9	-1,4	-2,3	-0,4	-11,6
Variação Anual						
Abr-2001/Abr-2000	-5,5	-6,2	-6,5	-5,4	-4,6	-10,9



**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

**Nota:** Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 29/06/2001

Tabela 12  
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho  
 Principal  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1995-2001

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jan-95	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-96	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-97	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800
Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-98	790	798

Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-99	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840
Dez	893	870
Jan-00	797	814
Fev	760	812
Mar	879	895
Abr	831	855
Mai	823	866
Jun	799	813
Jul	844	858
Ago	883	914
Set	927	907
Out	896	912
Nov	837	836
Dez	838	857
Jan-01	833	841
Fev	847	880
Mar	805	854
Abr	829	885

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**Nota:** Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores às aquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 29/06/2001